



31 de Maio de 2017

Contas Trimestrais Regionais - Estimativa rápida

1º Trimestre de 2017

O crescimento do PIB da RAA de 2016 foi revisto em alta para 2,1%

Com o cálculo da primeira estimativa do PIB para o 1º trimestre de 2017 verificou-se, relativamente à última estimativa de Março, uma revisão em alta, de 2,1% para 2,3%, da taxa de crescimento do PIB regional para o 4º trimestre de 2016.

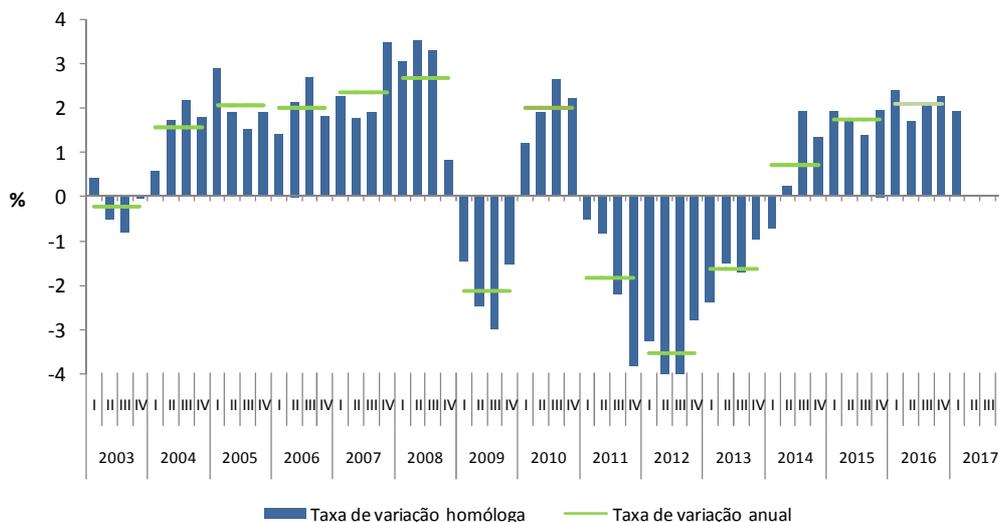
O comportamento no 4º trimestre refletiu-se também na revisão, de 2,0% para 2,1% na taxa de crescimento do PIB para o ano de 2016.

No 1º trimestre de 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) regional registou uma variação homóloga de 1,9%, em termos reais (que compara com a variação de 2,3% no trimestre anterior).

Comparativamente com o 4º trimestre de 2016 (variação em cadeia), o PIB aumentou 0,5%, em termos reais, no 1º trimestre de 2017 (0,8% no trimestre anterior).

Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

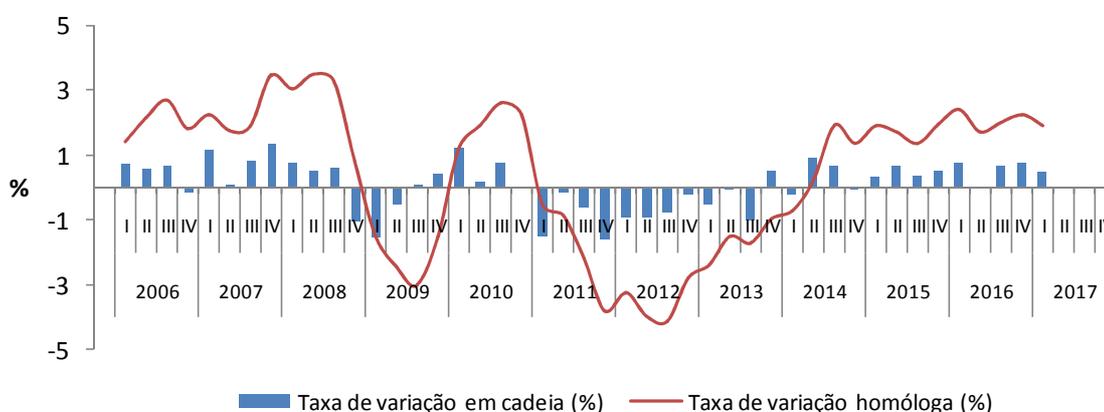
	1ºT14	2ºT14	3ºT14	4ºT14	1ºT15	2ºT15	3ºT15	4ºT15	1ºT16	2ºT16	3ºT16	4ºT16	1ºT17
Taxa de variação homóloga (%)*	-0,7	0,2	1,9	1,3	1,9	1,7	1,4	2,0	2,4	1,7	2,0	2,3	1,9
Taxa de variação em cadeia (**)	-0,2	0,9	0,7	-0,1	0,4	0,7	0,4	0,5	0,8	0,0	0,7	0,8	0,5

* Variação em relação ao trimestre homólogo do ano anterior

** Variação em relação ao trimestre anterior

Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Taxa de Variação Anual (%)	2,0	2,3	2,7	-2,1	2,0	-1,8	-3,5	-1,6	0,7	1,7	2,1

Até 2014 - dados definitivos; 2015- dados preliminares do INE; 2016- estimativa preliminar do SREA, com base na média dos valores trimestrais

Na leitura destes resultados, dever-se-á ter em conta que:

- as estimativas rápidas do PIB trimestral regional constituem uma primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral do PIB na Região Autónoma dos Açores, numa altura em que apenas existem dados definitivos do PIB anual até 2014. Assim, estas estimativas estão sujeitas a revisões quando estiverem disponíveis os dados definitivos anuais do PIB regional a partir de 2015.

- as alterações verificadas nos dados publicados nos trimestres anteriores devem-se ao normal processo de tratamento da sazonalidade e à actualização das séries, com incorporação de informação adicional.

Notas Metodológicas

A estimativa do PIB regional trimestral tem como referências o PIB anual calculado pelas contas Regionais do INE e a metodologia do EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais - 2013 e Sistema Europeu de Contas - SEC 2010).

O SEC 2010 distingue entre métodos directos e métodos indirectos de trimestralização das Contas Anuais. O CONTRIMAC recorre a **Métodos indirectos**. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência. A ideia básica por trás destes métodos é: *“ Se, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados”* .

As principais etapas do projecto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Selecção das actividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos **ARIMA**;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de **Granger e Newbold**;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de **Denton, Fernandez, Chow-lin e Litterman** (usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);
- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliação da consistência e benchmarking.

Os procedimentos foram programados usando o módulo de VB do Excel.

Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa TRAMO SEATS.

Para eliminação de discrepâncias resultantes destes tratamentos recorreu-se ao método de DiFonzo.

Todos os dados apresentados neste destaque são em volume, ajustados da sazonalidade e encadeados, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento.